

## Noticias da Fundacao Mutanyana Weru, Julho 2012.

O Padre Andre van Zon teve grandes problemas com a comunicacao em geral e em especial na nossa associacao. Para dar uma ideia dos avancos da fundacao, encontra abaixo o relatorio da viagem realizada em Maio de 2012 a Maputo, por dois belgas conhecidos do Padre Andre.

### 1. Relatorio da viagem

No inicio do mes de Maio de 2012 tivemos a oportunidade de visitar Mocambique por alguns dias. Este pais do sul de africa nao e de nenhuma maneira comparavel aos paises do oeste da europa. Apesar de nos estarmos preparados, esta vaigem serviria tambem para olharmos para Africa com outros olhos/visao. A experiencia que colhemos ficou muito tempo gravada nas nossas mentes e constatamos que afinal a vida na Belgica e Holanda nao e ma.

Hospedamo-nos por alguns dias no mosterio em Maputo (esta e a capital de Mocambique), na casa dos padres/missionarios que dao la o seu melhor para o beneficio da populacao local. Logo no primeiro dia, fomos completamente integrados nesta comunidade, o que mais uma vez agradecemos.

Apartir da nossa casa-base, fomos visitar alguns projectos do Padre Andre, um holandes que vive em africa ha muitos anos, e que foi director de uma das clinicas/hospitais la. No entanto este senhor, que tambem ja tem uma idade avancada, quer fazer o seu melhor para ajudar os fracos. E temos que sublinhar que ele faz isso com muita dedicacao e prazer. Depois do pequeno almoco (um pedaco de pao com mel, manteiga de amendoim, queijo belga ou salami e nescafe com leite em po) partimos. Saimos da cidade directamente para o campo, o local de trabalho do padre André. Fomos de Jeep para um terreno aonde 4 pessoas estavam a trabalhar num campo com culturas de milho, batatas, couves e feijao. Esta era uma parcela de pelo menos 25 por 150 metros, de certeza um canical antigo que as pessoas desmataram. Essas pessoas arravam a terra e tiravam as ervas daninhas numa temperatura de 35<sup>o</sup>. As diferentes culturas cresciam muito bem mas tambem as ervas daninhas/capim. Dois dias sem intervencao humana e este terreno fica transformado num oases dominado pelas ervas daninhas. Nos apoiamos este projecto mas, preferimos nao fazer este trabalho debaixo deste sol escaldante. No final da tarde fomos de Jeep por estradas poeirentas, o ultimo bocado do caminho tivemos que fazer a pe ao encontro da pobreza. Aqui as pessoas vivem em palhotas feitas de todo o tipo de material recuperavel e com uma cobertura de capim. Pobreza total!



Mas, mesmo assim, estas pessoas tinham preparado uma refeicao para nos. Sera que sabiam da nossa vinda? Comemos arroz, galinha e mandioca. André deu o exemplo, nos podiamos comer com talheres e eles comeram com as maos. Inacreditavel! Isto tudo na sobra de uma arvore grande, com familias de 3 palhotas, uma das mulheres tinha sido amputada as duas maos e criancas que corriam por todo o lado. Eles serviram, sorriram, e divertiram-se aparentemente com a presenca de tantos brancos. De onde estavamos sentados tinhamos vista a uma campo com gladiolos puros/verdadeiros, nao do tipo modificado da Holanda mas, puramente naturais como o criador os plantou/fez. Notamos imediatamente que o Padre André e uma visita amada por estes lados. Mais tarde pudemos perceber o porque, muitos vieram ter com o padre com papeis, contas, provavelmente recibos comprovativos de visitas ao medico ou da compra de medicamentos. Contas de sapatos nao podiam ser porque eles estavam descalcos. O André olhou para os papeis de uma forma discreta e deu, em troca dos papeis algum dinheiro as maes das inumeras criancas e as mulheres gravidas. A caminho de um outro projecto, paramos numa zona de areias brancas, numa casa muito pobre, aonde na entrada estava sentada uma mulher jovem a dar de mamar o seu filho, aqui nao ha leite de lata mas sim natureza pura. Nao soubemos e nem quisemos saber se o leite do peito da mulher era ou nao de chocolate. A pouco tempo atras cairam os cabos de conducao de energia de alta tensao (10 000 volts). Os cabos estavam no chao a alguns pares de metros desta casa. Por causa do curto circuito os cabos ficaram tao quentes que ate derreteram a areia que formou ate uma pista de vidro. Aqui tambem o Padre André deu a jovem mae algum dinheiro para alguma eventualidade, assim chegamos a favela, este e um territorio que nao e ouvido e nem visto.

Aqui as pessoas vivem em condicoes inimaginaveis. Palhotinhas feitas por eles proprios e sem conforto nenhum. E por todo o lado o mesmo, crianas e mais crianas. E todas as mulheres estavam gravidas. A maior parte dos homens ausenta-se por muito tempo para trabalhar no vizinho Africa do Sul, e a prova de que eles vem de tempos em tempos sao as mulheres gravidas e as muitas crianas.

Uma avo, diminuida fisica, com uma filha e 2 crianas veio ter tambem com o André com uma pilha de bilhetinhos secretos, ela tambem pode contar com o seu apoio. Elas estavam realmente satisfeitas com este gesto. Eu nao viria a este bairro sem o padre André. De certeza que nao e seguro para pessoas de raca branca andar a passear de noite e de madrugada por estes lados. E um geto de pessoas que nao tem nada a nao ser pobreza e muitas crianca. E mesmo aqui o André era o benfeitor, de uma forma discreta mas eu vi algumas vezes ele a dar algum dinheiro. Estas pessoas tambem estavam felizes (o que e felicidade?) e o padre André de certeza que tambem satisfeito por aparecer/visitar de vez em quando! Nos fomos testemunhas silenciosas de uma carteira gorda de notas bancarias que tinham sido levantadas no banco nessa manha e que ao decorrer do dia ia ficando cada vez mais magrinha.

De certeza que este foi um dia que nos deu uma visao totalmente diferente. E tambem uma viagem que nao se faz com nenhuma agencia de viajens. Nos estavamos no meio dela, uma oportunidade destas nao teremos nunca mais.

Obrigado Padre André!

O nosso agradecimento vai tambem ao Padre Maurits, pois, sem a ajuda dele esta viagem nao teria sido possivel. Obrigado Maurits!

(compilado por Theo de Koninck en Swa Peeters)

## 2. Financas

Em 2011 transferimos para o Padre André, gracias ao vosso apoio, o valor acordado de 22.500 euros. Para o ano de 2012 esta acordado fazer uma doacao de 20.000 euros ao Padre André para apoiar o seu projecto em Mocambique. E como la tambem ha recessao, fazemos um apelo a todos para que juntos possamos doar um extra acima do habitual, de forma a que possamos continuar a apoiar o Padre Andre e os seus voluntarios; para que aos diminuidos fisicos e aos doentes seja fornecido o minimo apoio e para que as crianas continuem a frequentar a escola primaria.

## 3. Website

Neste momento, na nossa pagina da internet, esta narrada a historia comovente da Virginia Carlos Tembe com o titulo "Encontrar um morador".

Veja: [www.mutanyanaweru.nl](http://www.mutanyanaweru.nl)

## 4. Doacoes e Legados

Nos somos uma fundacao pequena que tem como objectivo principal: Apoiar financeiramente o Padre André van Zon, no seu trabalho com os diminuidos fisicos em Maputo – Mocambique. Nos nao somos capazes de organizar grandes accoes demonstrativas, por isso, pedimos por meio desta carta o seu apoio financeiro. Tenha a certeza que qualquer valor doado sera bem usado!

Saiba que existem tratamentos fiscais favoraveis dependendo do tipo de doacao e legados. Para mais informacoes sobre o assunto podem contactar o senhor Sjef van Zon pelo telefone 0492 321626.

## 4. Finalmente

Desejamos que tenha um bom verao e esperamos que tenha boas ferias.

[Gratos pelo seu apoio.](#)

Endereco postal:

Stichting Mutanyana Weru

Molenstraat 11 2242 HT Wassenaar - Holanda

Conta bancaria:

Stichting Mutanyana Weru

ABN-Amro 57.09.72.345

Zijp 9 5428 GZ Venhorst - Holanda

[www.mutanyanaweru.nl](http://www.mutanyanaweru.nl)

Pessoas de contacto:

Sjef van Zon 0492 321626

Niek Rader 070 5177728

Jan van Mil 06-21692967

Matthijs Theunissen 024 3976344

Theo van de Kerkhof 055 3556474

\* \* \* \* \*